



AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA GESTAÇÃO NO LÍQUIDO PERITONEAL DE ÉGUAS DA RAÇA PÔNEI: RESULTADOS PRELIMINARES

Roberto Vieira Gonçalves, Marcos Aurélio Dias Meireles, Mateus Arenásio Bastos Silva, Vinícius Maretto, Bárbara Ribeiro Duarte, Paula Alessandra Di Filippo

O líquido peritoneal (LP) reflete as alterações que ocorrem na cavidade abdominal, podendo auxiliar no diagnóstico e prognóstico de alterações gastrointestinais. A medida que a gestação progride, o útero aumenta de tamanho e pressiona as alças intestinais provocando uma elevação na pressão intra-abdominal. Contudo o efeito dessa elevação sobre a concentração das proteínas e na celularidade do LP ainda não foram determinados. É importante diferenciar as alterações no LP provocadas por afecções gastrointestinais e/ou uterinas das alterações fisiológicas advindas da gestação. Neste contexto, este estudo tem como objetivo avaliar o líquido peritoneal de éguas saudáveis, antes, durante a gestação e no pós-parto e observar possíveis alterações na sua composição que possam ter ocorrido em decorrência do desenvolvimento fetal. Para isso, foram selecionadas para participar do estudo 24 éguas pôneis de duas propriedades, clinicamente sadias, copuladas por monta natural e prenhez confirmada pelo exame ultrassonográfico. As coletas foram realizadas nas éguas não gestantes (T0) e, após confirmação da prenhez, uma vez por mês durante toda a gestação (T1 ao T11) e uma última coleta 7 dias pós-parto (T12). No momento da coleta, o LP foi avaliado quanto suas características físicas (cor e aspecto) e em relação à concentração de proteína e densidade, utilizado um refratômetro. No laboratório foi avaliado por método colorimétrico em bancada a concentração de Albumina e Proteína (Biureto) e contagem automatizada de células. Os dados foram analisados usando o modelo de regressão linear misto para medidas repetidas do SAS, adotando nível estatístico de significância de 5% ($p < 0,05$). O presente estudo encontra-se em andamento e como resultados preliminares, referentes ao período T0 ao T8, foi observado que houve um aumento significativo nas concentrações de albumina no T3 e T4 em comparação ao T0. As proteínas avaliadas pelo refratômetro também tiveram um aumento significativo no T3, T4, T5 e T7 em relação ao T0. Ainda no T4, a concentração da proteína avaliada pelo método de biureto também aumentou em comparação ao T0. Não houve diferença significativa com relação a cor e aspecto do LP durante o período de coleta.

Palavras-chave: Líquido peritoneal, gestação, cavalo.